

CONHECIMENTO

Escrever um novo editorial é sempre e cada vez mais um desafio, falar a respeito de acontecimentos cotidianos não é necessariamente o conteúdo esperado do editorial de uma revista que publica textos de cunho científicos, mas, de que forma pode se aceitar o saber, seja ele científico ou não, se de alguma forma ele não for socializado?

Como entender uma notícia assistida em um jornal televisivo se não tenho conhecimento das intenções por trás dos comentários dos apresentadores desse telejornal?

Falar sobre política ou educação, compreender a política e a educação, por seu viés cultural relacionados com a eterna guerra do oriente médio, por exemplo, o que é faixa de Gaza? Que fins justificam os ataques terroristas por parte dos partidos e organizações de libertação árabes? Ou ainda o que justifica uma reação tão violenta por parte dos Israelenses? Ou mesmo o que leva nosso governo a se manifestar de forma contrária a Israel? Ou se a situação fosse inversa? Será que esse apoio aos árabes tem apelo humanitário? Ou será anseio *petrolífero*? Falando em petróleo, vocês viram as propagandas da Petrobrás? Interessante não, logo após virem a tona os erros administrativos em relação à compra da refinaria de Pasadena no estado do Texas nos Estados Unidos, bombaram propagandas em relação à eficiência da Petrobrás. Por trás de toda ação política, há uma intenção de poder e dominância. Mas, essa revista não é científica? Então, devemos falar de conhecimento produzido não é?

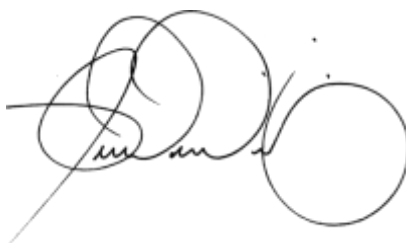
Conhecimento é uma palavra que vem do Latim, *cognoscere* e, significa saber, obter, chegar a saber e, somente o conhecimento das bases científicas, políticas, filosóficas, antropológicas e outras mais, podem nos subsidiar na busca de compreender as intenções por trás das ações.

Ser editor de revista científica sempre será um trabalho árduo, um prazeroso trabalho árduo, o viver no ambiente universitário, mais especificamente o viver no ambiente de pesquisa nos trás sempre a convivência com a curiosidade humana, a busca da solução dos problemas observados em nosso cotidiano nos faz sempre e

constantemente construir saber, o saber que nos liberta e direciona para uma sociedade que seja mais justa e equalitária e, por isso, proporcionar acesso ao conhecimento básico das mais variadas vertentes do saber humano, permitindo que nosso leitor possa construir sua base teórica de compreensão das intenções, engrandece a todos nós que constituímos de alguma forma o corpo docente e discente da UNICAMPO.

É com o propósito de construir a base do saber científico nas áreas multidisciplinares relacionadas com as áreas de formação disponibilizadas pela Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO, que publicamos esse novo número da Revista Catarse.

Que o saber se construa pela base e que em todos os eventos, políticos, sociais e culturais, como as próximas eleições, você tenha obtido a base necessária para compreender a intenção por trás da ação de cada candidato e faça de seu voto uma arma de libertação de seu povo e sociedade.

A handwritten signature in black ink, featuring several overlapping loops and a long horizontal stroke extending to the left.

Prof. Me. Márcio Sampaio de Marins

Editor